

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO 1

Bela Vista-MT. 18/V/72

N. 9

Um Órgão Jovem a Serviço da Sociedade Belavistense

DIRETOR RESPONSÁVEL: IVALDO PEREIRA

CORPO REDATORIAL: Gay Cardoso Galvão (Mayor)
Eli de Araujo Barbosa (Médico)

COLABORADORES: Dr. Pedro Palmieri - Sr. Antero Loureiro
Dr. Helio Loureiro, Prof. Rosita Rosa Gomes, Ana Aparecida de Souza, Cláudio Medeiros, Estela Velazquez, Mayor Gamaliel Stumpf.

Entrevista Prefeito

Cumprindo a nossa missão de bem informar ao público de Bela Vista, sobre todos assuntos que lhe são de seu interesse, tivemos a honra de entrevistar o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Clovis Marcelino de Oliveira, com as perguntas abaixo:

1a. Sr. Prefeito, qual a sua opinião a respeito da Administração anterior?

Na qualidade de Prefeito nomeado que sou, cuido que não devo fazer críticas à administração anterior. Tenho por missão única trabalhar pelo Município de Bela Vista.

2a. Em que situação encontrou os serviços administrativos da Prefeitura?

No setor burocrático, encontrei o serviço muito bem organizado.

3a. Como encontrou as máquinas da Prefeitura?

Infelizmente encontravam-se todas paradas por falta de reparos. Já tomei providências no sentido de colocá-las em funcionamento, dentro de poucos dias.

4a. Os seus auxiliares diretos serão os mesmos ou pretende nomear novo grupo de assessores?

Obedecendo a um critério normal que ocorre em todas as mudanças de governo, caso haja necessidade farei algumas modificações no quadro dos meus auxiliares diretos. Observando, contudo, a necessidade dessa substituição.

5a. Com referência ao setor energético pretendo pleitear junto a Eletrobrás, recursos que possibilitarão dotar Bela Vista, de uma rede de transmissão em demanda de Jardim, onde possivelmente conseguiremos em convênio com os Municípios de Nioaque, Guia Lopes da Laguna e Jardim, a instalação de um grupo gerador de 4.000 KVA, forma essa que em futuro bem próximo facilitaria a nossa ligação com Urubupungá, em se sabendo que as torres dessa fonte energética já se encontra em fase final na Cidade de Campo Grande, em consequência disso bastaria ligar-se por transmissão de

Nioaque a Aquidauana, para que tivéssemos energia de Urubupungá, acontecimento que resolveria por definitivo o nosso crucial problema energético.

6a. Sr. Prefeito o povo quer saber onde e como será aplicado o dinheiro público municipal. Será possível a publicação de balancetes neste Jornal?

Pretendo na minha gestão à frente da municipalidade, dar conhecimento à população do movimento financeiro da Prefeitura. Quanto aos instrumentos que irei valer-me para atingir esse fim, ainda encontra-se em estudo. O movimento financeiro de receitas e despesas da Prefeitura já se achando feito e colocados à disposição de todos os interessados em lugar de fácil acesso na sede da Prefeitura.

7a. Durante a sua administração pretende V. Exa. proceder a um recadastramento da Cidade e já tem V. Exa. um estudo a respeito?

Sim, pretendo fazer o recadastramento da cidade. Quanto ao estudo, ainda não tenho, contudo possuo aqui na Prefeitura uma boa orientação sobre a matéria, que nos foi deixada pela equipe do Projeto Rondon, quando aqui estiveram pela última vez.

8a. Sr. Prefeito está em seus planos de obras, o calçamento e a criação de uma rede de esgoto para a Cidade?

Sim, está em meus planos o calçamento e rede de esgoto, caso consiga os meios financeiros que irei pleitear junto aos órgãos competentes, é bastante viável que iniciaremos esses serviços.

9a. Como V. Exa. iria criar uma rede de esgoto sabendo-se que o Rio Apa é um Rio Internacional?

O estudo será feito por um Engenheiro que iremos contratar para esse fim. Contudo o fato do Apa ser rio internacional não oferece problema, pois cidades há, que não possuem sequer um correio e possui esgoto.

Bela Vista, 10/5/72

EDITORIAL

Sr. Clovis Marcelino de Oliveira, digno Prefeito de nossa cidade, pedimos sua costumeira dose de bom senso e lançamos um brado de alerta: FAÇA BELA VISTA VIVER. Proporcione ao nosso município um lugar ao sol no contexto estadual. Senhor Prefeito, Bela Vista é uma cidade isolada, motivo de jocosas, e o Sr. como mandatário sabes bem o porquê. Não estamos incluídos no PRODOESTE, não tomamos parte no calendário turístico de MT., quando citados em jornais, sempre por iniciativa de algum filho mais dinâmico. Sabe Vossa Excelência que na época atual, Divulgação é sinônimo de Atracção, nós belavistenses pedimos a criação de um órgão de Relações Públicas na prefeitura, dirigido por pessoa competente, que coordenará e divulgará o serviço de propaganda do município em todo o Estado e futuramente no Brasil. Para quê? A resposta é breve e concisa: Nos rincões perdidos da agreste caatinga nordestina existem braços anciosos para trabalhar nos pomposos escritórios das capitais.. Empresários pesquisam, indagam e querem investir nas regiões consideradas "SUB". Mato Grosso está incluído, e pelo que sei Bela Vista é Mato Grosso. Não é utopia. Buscamos sim "DINAMIZAR", deixar de lado o pessimismo e criar uma nova mentalidade, incultir no povo um sentimento mais altruista, eliminando uma era daninha que ainda prolifera em nossa cidade: O EGOISMO. Nosso jornal tem tido apoio por não seguir linha política e por estar acima das ambições vãs de políticos sequiosos de promoção. Queremos que Bela Vista cresça, Crescendo, cresceremos juntos. Seguimos Sr. Prefeito a linha do desenvolvimento. Sr. Clóvis: após nossa entrevista sentimos o quão é sincero nas suas aspirações. Não o interprete nossas palavras como crítica e sim como sugestão. Alie-se ao povo, deixe os medalhões que procurem suas medalhas, mas comece AGORA a divulgar Bela Vista. Divulgando-a Teremos visitas. E visitas trazem dinheiro, dinheiro proporciona progresso, progresso Sr. Clóvis é irmã de civilização, Inculta no povo uma fé positiva. O Sr. como comandante do navio que navega no mar do progresso, tem de ser bom marinheiro, senão... O Barco Vai a Pique..

Pingão Hamburger

O PONTO QUENTE DA JUVENTUDE

Aqui tem a melhor Batida - Tem também Fundão Boite Xôdo da Sociedade com Fitas Badaladas e tudo....Quer ver mais Vem cá...Pô!

Rua Marechal Floriano 338

Ponta Porã - MT.

"LA BARRANCA" — CHURRASCARIA

DE: FERRERA E LAHMAM

A Pioneira — O melhor churrasco da cidade - La Barranca
Futuramente instalações de Toca-Fitas
Restaurante Servindo Espéto Corrido

Ponto de encontro da Sociedade Belavistense

Telefone Interurbano

O Presidente da ARENA local, que vem batalhando pelo telefone interurbano da nossa Cidade, em resposta de sua carta dirigida ao Exmo. Sr. Ministro das Comunicações, recebeu o seguinte ofício "Brasília, em 02 de Maio de 1972. Ilmo. Sr. Pedro José Palmieri. Prezados Senhores. Recebemos as duas cartas do Senhor e informamos que encaminhamos o seu problema ao Órgão competente, para que estude a possibilidade de atendimento. Atenciosamente. Ass. José Pedro Magunus. Secretário Particular do Ministro das Comunicações.

BRASINHA NA ESCUTA

Revigora o clube Belavistense, baile de sábado, vibrante, quente ÔBA.

Anotamos a presença maciça da juventude fronteiriça. Prestigiando o negócio vai, Lenha gente!

Bernadete, Elizabete as irmãs simpáticas circulando com a classe peculiar,

Isolda, a jóia curtindo uma de; só tô olhando , , ,

BRASINHA envia aquele abraço ao amigo Alvaro, (debaixo dos caracóis) um dos idealizadores deste jornal.

Madalena, Hilda Maria, observando, , , , rindo e observando,

Iolanda Godói, guardando ausência do Henrique, Docês para breve Crêdo

Lili na fossa, a morena já o desligou, . . . esquece bicho!

As elegantes Favia e Solange fazendo vibrar os olhos dos "boys", calma pessoal!

Tony, Rubens e Rojer e as lindas paraguaias, prestigiando a noite de sábado,

Na ala dos olhos verdes, Vânia e Olegário

Almir e Cacilda na grave, não dançam mais.

Edvaldo, alguém em aquidauana te espera Corta esta de paquerar; a boneca já tem dono, cara!!!

Sentimos a ausência da Dra. Enil nos acontecimentos sociais. Vamos aparecer de gata , ,

TV. Morena Como é? Cadê a imagem? televisão em BV é invisível.

Parabéns! Tecla e Birro estamos a espera dos docês,

A elegante Magali, tôda eufórica , , Lógico herdeiro á vista,

A charmosa Mirna Godoy completando mais uma primavera no sábado passado parabéns!!!

Parabéns!! Dr. Carlinhos, brasinha lhe deseja mil chamadas de felicidades.

Sr. Clóvis sentimos sua ausência vamos circular.

Brasinha aguardado concurso MISS BV vai ferver!!

O incrementado La Barranca promove música tôdas às sextas aí vareia né bicho!!!

Clande e o paraguaio, onde está? já cortou?

GAY e Antero vocês merecem todo o agradecimento do nosso jornal cooperam sem «interêsse». Gente fina tá aí!!!

Ramão já sente saudades da partida da Rosalva. Calma cara,

Maria Helena e o «loiro do bossa» naquele romance . . .

A nossa «TÔCO» anda na fossa , , Ana você precisa comparecer na nossa redação. Vê se deixa o Lula respirar!!

Prof. Rosita viajou p/a S. P. esperamos sua volta com ansiedade é uma das colaboradoras

Pessoal, nossa coluna não é de uma pessoa, e sim de todos vocês, nós aceitamos colaboração p/a cortar

as «fólicas», não é feita por ninguém de nosso jornal e o Brasinha é o pseudônimo de uma sra de nossa sociedade e por motivos óbvios não podemos dizer o nome. FALÉ!

Segundo Mayor Gay, se for aplicado o calendário de vacinações do Dr. Eli o paciente não terá tempo nem p/a almoçar dá vacina em cima de vacina

Está de passagem por nossa cidade Dr. Decio Ribeiro. O referido senhor foi o precursor do jornalismo em Bela Vista A Voz da Fronteira que devido as dificuldades existentes na época não foi Além de 15 edições mas como o Belavistense é persistente não descansará enquanto não tiver um jornal,

Aos Fofoqueiros da Cidade Nosso Lembrete: Falem, Falem, Falando Estamos Aparecendo!!! Falei Disse e do Quebra Comuniquei!!!! Tchau!!!

BRASINHA

«Ladrão na casa de pobre só leva susto»

BELA VISTA E A INDUSTRIA DE CAL

GAY CARDOSO GALVÃO

Não há um só belavistense que desconheça a existência das "caleiras", entre nosso Município e o de Caracol.

Em contrapartida, parecem existir apenas uns poucos belavistenses que conheçam as possibilidades da cal como indústria, reduzindo-se o número de belavistenses, ainda mais, quando o problema passa a ser o "de como proceder para industrializar" tal matéria prima, ou insumo, na linguagem dos economistas,

Os leitores (principalmente os proprietários das caleiras) terão que nos desculpar por alguns conceitos, um tanto rudes, a seguir expostos.

Ocorre que a verdade, às vezes, torna-se necessária que seja dita principalmente quando o bem comum paira acima das nossas vaidades.

As formas mais usuais dos empreendimentos industriais brasileiros baseiam-se na autoridade decorrente do controle da propriedade.

A propriedade das pequenas empresas nacionais atinge a cifra de 91% da indústria brasileira (Fonte: A Produção Industrial de 1966 - IBGE, decorrendo daí, a impossibilidade do melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos, principalmente se as sugestões para as modificações das formas de organização e produção partirem de elementos estranhos ao grupo família, como é o nosso caso.

Os leitores acabam de travar conhecimento com o mais grave problema da indústria brasileira, em nosso modesto entender: o maior valor emprestado, por 91% de nossos empresários, a quem tenha vivências da empresa através da prática, em detrimento dos que tenham vivência da problemática, ao nível técnico.

O que se entende por vivência da problemática ao nível técnico?

Em outras palavras, significa que não é preciso entender de "cal", para se conhecer um roteiro de procedimentos capazes de alterar o primitivismo a que está atrelada a nossa "indústria" de cal, dado o limitado emprêgo da tecnologia em sua produção, fator retardatário do processo de evolução econômica do Município.

E qual seria esse roteiro de procedimentos? Sumariamente, teríamos de início, uma reunião dos proprietários das caleiras, promovido por uma autoridade local (escolhida pelos mesmos), para que se conheça até que ponto os atuais proprietários desejam abrir mão de suas prerrogativas, isto é, admitirem a interferência de estranhos.

Se a autoridade escolhida pelos proprietários para liderar a reunião lá tivesse em mãos o Decreto nº 59.917, de 30-12-66, seria bastante interessante: principalmente porque a reunião, dessa forma, tomaria o caminho desejado, ou seja, o equacionamento do problema ao nível técnico mediante o encaminhamento para a entrada de recursos externos, e não o contrário: cada um dos presentes buscando demonstrar que entende mais de "cal" que o outro, ao lado.

E a final, de que trata o mencionado decreto? Trata do financiamento de planos e estudos de desenvolvimento local integrado mediante recursos colocados, pelo BANCO NACIONAL DO HABITACÃO, à disposição do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE PLANOS LOCAIS.

Em poucas palavras eis aí como proceder, a partir da filosofia que deve, hoje em dia, predominar no homem de visão, a "abertura" aos recursos externos nos casos em que tais recursos se revelem, ineficientes, internamente.

Tais recursos, é evidente, são humanos (em pessoal) e financeiros, pois não temos a menor dúvida em afirmar que, sem a presença de ambos, não há a menor possibilidade de desenvolvimento para BELA VISTA, em curto e médio prazo.

Oficina «Sto. Antonio»

de Antonio de Souza

Lanternagem Pintura - Mecânica em Geral

Onde seu carro é o mais importante

Rua Voluntários da Pátria — Bela Vista

Escola de Datilografia «MODELO»

Integre-se na automatização, seja datilógrafo

Professores competentes

Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista

Restaurante Cabanas

Serviço de Bar - Restaurante com esmerado atendimento

Feijoada aos sábados

Rua Antonio João 786

Bela Vista — Mato Grosso

No mais, é deixar a vaidade de lado e admitir (como estamos admitindo agora) que se não fosse a presença, entre nós, de americanos e japoneses não estaríamos hoje, nós brasileiros, construindo navios e computadores.

IBAM - Caminho a uma Administração Municipal

Instituto Brasileiro de Administração Municipal

É uma sociedade civil de caráter técnico-educativo, sem fins lucrativos, e reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal (Decreto n. 34661 de 19-11-1953).

Por minha memória não andar "na dela" cito apenas dois objetivos do IBAM:

I- Prestar assistência técnica aos Prefeitos e Câmaras Municipais e promover o intercâmbio de informações e experiências no âmbito da Administração Municipal e dos serviços urbanos;

II- Realizar pesquisas e promover a divulgação de idéias e práticas capazes de contribuir para o desenvolvimento progressivo da Administração Municipal e dos serviços urbanos.

Para prestar tais serviços, o IBAM conta com um corpo técnico de especialistas e professores altamente qualificados e experientes.

A estrutura do IBAM é composta das seguintes unidades de serviços:

Escola Nacional de Serviços Urbanos
Centro de Administração Aplicada
Consultoria Técnica

Serviço Editorial

Biblioteca

Assessoria de Desenvolvimento Institucional

Os municípios filiados ao IBAM como sócios-cooperadores têm direito a receber, em contrapartida às suas contribuições anuais, variados serviços de assistência técnica, prestados tanto nos Municípios, como mediante informação escrita, e que incluem:

1 - Cursos, Seminários e Estágios de Trei-

namento realizados através de sua Escola Nacional de Serviços Urbanos;

2 - Estudos e pesquisas no campo da organização e funcionamento dos serviços urbanos - Os municípios filiados têm acesso aos resultados desses trabalhos, executados pelo Centro de Pesquisas Urbanas e que abrangem pesquisas nos setores de: abastecimento de água e saneamento básico; mercados, feiras e matadouros; transportes; comunicações; habitações e outros;

3 - Organização de Serviços Públicos mediante convênios especiais, o IBAM executa projetos de reorganização dos serviços públicos municipais e urbanos, através de seu Centro de Administração Aplicada;

4 - Repertório Jurídico - volume de 680 páginas, rigorosamente atualizado, publica o texto integral de toda legislação federal aplicável ao município. Cada município filiado recebe gratuitamente um exemplar;

5 - Serviço de Referência Legislativa através do qual as autoridades municipais poderão obter cópias de leis, decretos, regulamentos, textos e oficiais;

6 - Laboratório de Administração Municipal - serviços dos mais solicitados podendo se encontrar modelos sobre: Pavimentação de Logradouros, Controle de Loteamento, Zoneamento Urbano, Roteiro de Plano de Aplicação de Capital, etc.

7 - Consultoria Técnica - setor do IBAM especializado no atendimento de consultas sobre questões de Administração Municipal suscitadas por Prefeitos, Vereadores e demais autoridades municipais.

Coluna Médica

A Coqueluche

A tosse coqueluche se caracteriza por acessos violentos de tosse, seguidos de inspiração ruidosa (quintas, guinchos), com arroxeamento dos lábios e congestão da face e olhos, seguida de expulsão de catarro e vômitos algumas vezes. Esses acessos se repetem frequentemente em algumas crianças, 5 a 10 vezes durante o dia podendo chegar a 50 vezes, havendo predominância noturna.

Antes que a doença assuma estas características passa por um período de incubação que dura uma a duas semanas e que é relativamente silenciosa. A infecção se desenvolve em três estágios que duram em média 10 a 15 dias cada um. São denominados de: período catarral, espasmódico e declínio.

O período catarral é semelhante a um resfriado comum, sem febre, tosse seca com predominância noturna e resistente aos xaropes comumente usados. O período espasmódico tem como característica a tosse em acessos violentos, acompanhados de respiração ruidosa denominada quintas ou guinchos seguida de vômitos ou muco espesso e viscoso.

No período de declínio os guinchos ficam menos intensos cessa o vômito e retorna o apetite, que desaparece quase por completo no período catarral.

Nos lactentes falta o guincho, mas pode aparecer espasmo da glote, arroxeando da face e convulsões, vezes fatais.

As complicações são comuns e podem ser traumáticas, respiratórias e nervosas. Traumáticas durante as quintas violentas produzindo então ulceração do freio da língua, hernias equimoses subconjuntivais, prolapso de reto, hemorragia nasal. As respiratórias com predominância das broncopneumonias, otites e dilatação dos brônquios. Nervosas são a encefalite e as convulsões violentas e as vezes fatais.

Há uma forma chamada paracoqueluche que é branda e sem guinchos cujo diagnóstico pode ser feito pelo médico mediante sinal clínico na árvore respiratória, depois de minucioso exame.

Nas crianças vacinadas o decurso da doença é mais leve e atípico e pode as vezes passar despercebido.

A vacina triplice não oferece proteção total, para a coqueluche nem a paracoqueluche.

A tosse coqueluche não confere imunidade a paracoqueluche e vice versa.

Eli de Araujo Barbosa

Açougue «São Pedro»

Venda diária de carne fresca
Av Teodoro Sojiva

Casa Perpetuo Socorro

Pantalonas - Jaquetas - Japonas
Perfumes - Enlozados y una
infinidad de artículos

Bella Vista — Paraguay

Foto «TRICOLOR»

Fotos para documentos - Fotocópias - Reportagens - Fábrica de quadros - Plastifica-se documentos

Rua José Bonifácio. 631 — Bela Vista

Casa IMPERIAL

Tecidos e Artefatos
REVENDEDOR DOS PRODUTOS VALISERE
BELA VISTA — MATO GROSSO

Escritório Vasconcelos

Declarações de Imposto de Renda
(Física-Jurídica)

Extratos-Distratos-Contratos-Contabilidade
em geral

General Osorio, 825 — Bela Vista - MT.

Bebidas e Comercio Bela Vista Ltda.

Em frente ao Banco Português - Fone 216

Bebidas

Coca - Fanta - Cervejas - Brahma
Antartica Skol - Caracú - Polar - Guaranas - Aguas Minerais

Preços Especiais para Revendedores
Serviço de Entregas Rápidas

BAZAR «GLADYS»

Artigos estrangeiros, bebidas, confecções finas, Pantalonas Lee todos os tipos, brinquedos, artigos para o inverno

Bela Vista — Paraguay

Este Jernal Foi Impresso na Gráfica Ponta Porã

INDICADOR PROFISSIONAL**Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros***Advogado*
Bela Vista Mato Grosso**Dr. Kélio Loureiro Pinheiro***Advocacia em geral*

Rua Antonio Ma. Coelho 1215-Bela Vista

Dr. Pedro Palmieri*Advocacia em geral*

Rua 15 de Novembro 170 - Fone 239 - Bela Vista

Ely Araujo Barbosa*Médico*

Bela Vista - Mato Grosso

Dr. Carlos Solano Nuñez*Médico Cirurgião*

Rua Coronel Camisão 620 - Bela Vista - Mt.

Dr. Fiori Murano*Médico*

Rua Conde da Porto Alegre - Bela Vista

Dra. Nidia Juliana Alvarez Arce*Clinica Odontológica*Atenda-se dia e noite - atende até as 22,00 horas
Al lado de la Municipalidad B. Vista - Paraguay**Dr. Hélio Loureiro***Cirurgião Dentista*

Chapas de Raio X - Fone 152 - Bela Vista

Dr. Enock José de SouzaDoenças do coração - Eletrocardiograma - Doenças circulatórias - Hipertensão Arterial - Diabetes - Doenças dos aparelhos Respiratório, Digestivo e Urinário - Distúrbios nervosos
Tratamento de engordar e de emagrecimento
CONSULTA: das 14:00 às 17:30 horas na Enfermaria do 1º RG
Urgências a qualquer hora - Tel. Res. 117**Escritorio Progreso**

de Jairo de Vasconcelos

CRC 1557

Rua 3 de Outubro Bela Vista

Boutique Ele ElaConfecções finas para cavalheiros
e senhoras a moda pra frente

Rua Antonio João s/n

**"BELAVISTENSE" o jornal é a voz de
uma cidade. Ficamos que Bela
Vista não fique muda"****Colabore com este Semanário****Comunicamos que a Tribuna
não circulou sabado passado
por motivos Técnicos da
Gráfica Impressora****Cartas á Redação**

Recebemos do Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso, convite para participarmos do IV Congresso Estadual dos Jornalistas profissionais, a realizar-se em Corumbá, de 12 a 14 de junho próximo.

Muito obrigado! Companheiro faremos força e lá estaremos. Podes crer amizade, podes crer.

SR. REDATOR:

"Tenho 22 anos, 1,65 de altura, loura, olhos verdes 98 de busto, 40 cms de cintura e 1,96 de quadris, meu rosto é atraente e não é vulgar. Não concorro nenhum a título de Miss ou rainha, porque um médico me disse que já mais conseguiria diminuir os quadris, onde não tenho músculos, tudo é bacia. Será que posso concorrer assim mesmo? A. B. Z.

Com a palavra o companheiro, O bom da Paróquia.

Queridinha mande me o endereço desse médico, urgente, que é ultra camarada. Acho que 1,96 de quadris não se pode chamar de bacia. É piscina. O dia que aparecer concurso de Miss Piscina, candidate-se. Garanto que não há pareo para você. Candidate-se que vai ser aquela água. Podes crer amizade.

SR. REDATOR:

Li em seu jornal a palavra mulherólogo e não descobri o que é. Não encontrei em Enciclopedia nem em dicionários consultados. Minha professora nem ninguém soube me explicar o que é. Gostaria que o sr. me dissesse para dirimir certas dúvidas. J. A. M.

MEU AMIGO:

Logo é uma figura gramatical que significa arte, profundo conhecimento de alguma coisa. Odontólogo-O cara que trata dos dentes com arte. Filólogo O cara que filá cigarro ou bebida com arte. Vai daí, mulherólogo é o cara que conhece profundamente o mulherio. É arte moderna. O bom mulherólogo, de relance, sabe as que podem ser lançadas aos cães. As que foram recentemente lançadas ao mar. Conhece de olhos vedados "buzhos" ou "bofes" e por intuição afasta-se imediatamente do local onde eles possam aparecer. O artista não admite o feio. Os por nós citados são uns dos maiores do país. Podes crer amizade podes crer. Falado!

O Bom da Paróquia

Transamazônica

Está produzindo cereais, arroz e feijão suficiente para abastecer 15% Belém e Manaus. Agrópolis têm seis armazens de Madeiras construídas pelo INCRA, com capacidade total de 180 toneladas cada um; um inflável que poderá abrigar 30.000 sacas de produtos, já em construção, e dois armazens de Metal da CIBRAZEM com capacidade para 40.000 sacas todas equipadas com secadores de unidade. Ali serão armazenados produtos a serem colhidos nos meses de Maio e Junho.

Dr. Zerbini

Fabrica Válvulas com tecido Cerebral. O Cirurgião Euriclides Zerbini, anunciou no dia 25 do corrente mês, no Congresso Interamericano de Cardiologia, em São Francisco (EUA) que está fabricando Válvulas Cardíacas com Tecidos extraídos de Cérebros de Cadáveres e aplicando-os em pacientes com bons resultados, 70 pacientes já passaram por essa aplicação e todos vão Bem.

Comando do Planalto Fêz 12 Anos

O Comando Militar do Planalto e da 11 Região Militar, comemorou no dia 25 de Maio 12 anos de instalação em Brasília. O CMP e a 11 RM abrangem o Distrito Federal, Goiás e Triângulo Mineiro.

FILINTO

O Presidente Nacional da Arena, Senador Filinto Muller, pretende fazer uma série de viagens para motivar o Partido nas eleições Municipais de Novembro próximo.

Cartas á Redação

Ilmo. Sr. Dono do Jornal

A Tribuna da Fronteira, isto é desculpe, Sr. Redator agora eu me lembrei, que, em se tratando de Jornal, nunca se dirija ao dono e sim ao Redator que às vezes é a mesma coisa, não sei se é o seu caso.

Então ficamos assim - Sr. Redator: saudações.

"Pego da pena, isto é, da caneta sem pena, porque hoje caneta não tem pena, caneta que tem pena já era, caneta de hoje é sem pena é esferográfica. Pois é, pego da caneta para lhe escrever estas mal traçadas linhas e dizer que li no seu Jornal o tal Calendário de Vacinações, já meu conhecido há muitos anos e o segui em cima da pinta, como se diz. Levei a sério o tal Calendário e sabe o que aconteceu à minha filha?

Depois que tomou a última Vacina, um dia tirou a roupa perto das coleguinhas e ficou com o apelido de Maria Peneira, por causa de tanto furinho de injeção, que a coitada tem na sua tenra e virtuosa parte. Quero que pergunte ao responsável pelo tal Calendário o que devo fazer. Atenciosamente, C.A.Z.V."

Minha Senhora:

Não perguntamos ao Médico que assinou o Calendário, porque ha exagero da sua parte, queira nos desculpar. Para a Senhora não ficar sem resposta, damos à palavra ao companheiro O Bom da Paróquia, encarregado das respostas desta coluna. Com a palavra ele.

"Minha Senhora, jamais leve a sua filha ao sol. Porque como a senhora já sabe não se pode tapar o sol com a peneira".

*Hoje no Grêmio Pedro Rufino
concurso Miss Bela Vista, no próximo
número cobertura total.***HERMAN'S DRINKS**

«O Local Incrementado de toda Juventude»

Música... alegria.... muita curtidão

Rua Tiradentes, 306 — Ponta Porã-MT.